

# CAPACIDADE DE AUTOCUIDADO E QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS COM DEMÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Yasminn Furtado de Lacerda Silva (1) Amanda de Brito Rangel Pereira (1); Mayara Araújo Rocha (2); Inayara Caroline Lacerda Santos (3), Orientador: Alexsandro Silva Coura (4).

*Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – yasminn.lacerda@gmail.com (1), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – brangelamanda@gmail.com (1), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) mayararj83@gmail.com (2), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) (3), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – alexcoura\_@hotmail.com (4).*

**RESUMO:** A demência pode ser conceituada como o declínio progressivo e global da memória, com associação ao déficit cognitivo. Se tratando da população geriátrica, esta afeta cerca de 5% dos idosos aos 65 anos de idade e provoca impactos em várias áreas da vida, incluindo o trabalho, relacionamentos pessoais, saúde psicológica e alterações da capacidade de autocuidado. A partir disso, o presente estudo tem o objetivo de realizar uma revisão da literatura científica sobre a demência e sua influência na capacidade de autocuidado do idoso e a relação desta com a qualidade de vida. **Métodos:** Esta revisão constitui-se em um levantamento bibliográfico realizado por meio das bases de dados LILACS, SciELO e MEDLINE. **Resultados:** Foram selecionados 12 artigos que tratam sobre a qualidade de vida e o autocuidado de idosos com demência. **Discussão:** A demência é uma doença muito comum na população idosa e está relacionada à perda da independência, afetando a realização de atividades de vida diária, o autocuidado, e assim contribuindo para uma má qualidade de vida do idoso. **Conclusão:** A demência não compromete apenas o sistema motor do paciente, mas provoca alterações cognitivas que podem estar presentes logo no início da doença. Essas alterações podem progredir com o avançar do tempo, trazendo consequências na capacidade de independência do indivíduo. Dessa forma, constatamos que a perda da independência tem papel importante, principalmente no que se refere aos idosos com demência, pois determina um déficit no autocuidado que está diretamente ligado à qualidade de vida do idoso.

**Palavras-chave:** Idoso, Demência, Autocuidado, Qualidade de vida.

## **INTRODUÇÃO**

O envelhecimento populacional é um processo vivenciado por muitos países, tais como: a China, Japão e em alguns países do continente Europeu. Este processo acarreta com si alguns problemas, como as patologias ligadas ao próprio envelhecimento gerando consequências econômicas para o Estado e exigindo assim, a formulação de políticas públicas voltadas para esta população (KALACHE; VERAS; RAMOS, 1987).

Juntamente com este processo, ocorreram mudanças no perfil epidemiológico, ou seja, nos padrões de adoecimento e mortalidade da população. Sendo assim, caracteriza-se pela redução de doenças infectocontagiosas, dando lugar ao aumento da incidência de doenças crônicas ou não transmissíveis (OMARN, 1971), dentre estas, estão os distúrbios cognitivos, que frequentemente resultam em demência.

Neste panorama, a demência pode ser conceituada como o declínio progressivo e global da memória, com associação ao déficit cognitivo (MACHADO et al., 2006; CAMELLI & BARBOSA, 2002). Se tratando da população geriátrica, a demência afeta cerca de 5% dos idosos aos 65 anos de idade e cerca de 20% da população mais envelhecida (com 80 anos ou mais) (JORM, JOLLEY, 1998; HERRERA, et al, 2002).

Outrossim, os casos demenciais são os principais responsáveis pela incapacidade funcional e conseqüentemente a queda da qualidade de vida. Assim, o idoso com demência poderá apresentar alterações em algumas das cinco áreas da funcionalidade como: as atividades básicas de vida diária (ABVDs), autocuidado, atividades instrumentais de vida diária (AIVDs), capacidade de administração do ambiente em que vive dentro e fora da residência (AGÜERO-TORRES H, et al., 1998, HILL, R.D; BACKMAN, L.; FRATIGLIONI, L., 1995).

A partir disso, o presente estudo tem o objetivo de realizar uma revisão da literatura científica sobre a demência e sua influência na capacidade de autocuidado do idoso e a relação desta com a qualidade de vida.

## **MÉTODO**

Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, sendo utilizado o método de revisão integrativa. A revisão integrativa constitui-se em um importante instrumento da Prática Baseada em Evidências (PBE) que por sua vez, possibilita uma melhoria do cuidar oferecido ao paciente. Essa prática se inicia com a identificação de um problema, a avaliação crítica das evidências encontradas e a execução destas na prática e na observação dos resultados alcançados (GALVÃO, 2002).

Para a elaboração do presente estudo percorreram-se algumas etapas, tais como: elaboração de uma questão norteadora; busca ou amostragem na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão e resultados e por fim, a apresentação da revisão (SOUZA, SILVA e CARVALHO, 2010).

A questão norteadora da presente pesquisa foi: “Qual a influência da demência no autocuidado e na qualidade de vida dos idosos?”.

O levantamento bibliográfico foi realizado por meio das bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e na MEDLINE (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica).

Para o levantamento dos artigos, utilizaram-se os descritores “Autocuidado”, “Idosos”, “Demência”, “Qualidade de vida”, utilizados para compor a amostra, formando as seguintes expressões de busca: 1. “Idoso” AND “Autocuidado” AND “Demência”; 2. “Idoso” AND “Autocuidado” AND “Qualidade de vida” e 3. “Idoso” AND “Demência” AND “Qualidade de vida”. Os critérios de inclusão foram: artigos escritos na língua portuguesa e inglesa, publicados entre os anos de 2010 e 2016 e disponíveis na íntegra. Já os critérios de exclusão, foram:

artigos de revisão, artigos duplicados em mais de uma base de dados e a não adequação do objetivo proposto.

A busca dos artigos ocorreu no mês de Abril de 2016, obtendo um quantitativo de artigos na LILACS de 25 artigos, na Scielo de 12 artigos e na MEDLINE de 2051, totalizando 2088 artigos encontrados. Deste contingente, os artigos completos disponíveis foram 477; os artigos publicados entre os anos de 2010 e 2016 totalizaram 419; os artigos em inglês corresponderam a 1824 artigos e em português 28. Contudo, quando aplicado aos critérios de inclusão, exclusão e adequação do objetivo proposto (após a leitura criteriosa dos resumos) obteve-se um quantitativo de 12 artigos, como demonstrado na figura 1, abaixo.

Fluxograma 1- Fluxograma de seleção de artigos. Campina Grande, Paraíba, Brasil.

Para a coleta de dados observou-se variáveis para a construção da tabela, tais como: identificação do artigo, base de dados, autor(es), título, periódico, ano e o delineamento da pesquisa. Levando em consideração que foram respeitados os princípios de citação e autoria dos artigos que compõem a amostra.

## **RESULTADOS**

O presente estudo analisou 12 artigos, mediante os critérios de inclusão, exclusão e a questão norteadora, sendo assim, representados no Quadro 1. Já as análises e principais resultados feitos por cada revisor estão dispostas mais a frente.

Quanto às revistas em que os artigos foram publicados, verificou-se uma diversidade, sendo todas elas em inglês, que são: Dementia (London); J Nutr Health Aging; Trials; BMC Health Serv Res; Qual Life Res; Contemp Clin Trials; Geriatr Gerontol Int; Aging Ment Health; Int Psychogeriatr; Int Psychogeriatr e Dement Geriatr Cogn Disord. No que se diz respeito ao ano de publicação observou-se, dois (02) artigos publicados em 2011, dois (02) artigos publicados em 2012, dois (02) artigos publicados em 2013, dois (02) artigos publicados em 2014, e quatro (04) em 2015.

Além disso, destaca-se que a quantidade de autores varia entre três (03) a nove (9) autores por artigo. Quanto ao delineamento da pesquisa, observou-se uma prevalência de estudos qualitativos (07); 03 estudos quantitativos e 02 estudos quali-quantitativos.

Por fim, observa-se que os artigos selecionados são predominantemente em inglês, sendo estes de revistas internacionais supracitadas.

Nº	Base de Dados	Autor(s)	Título do Artigo	Periódico	Ano	Delineamento da Pesquisa
I	MEDLINE	Martin F; Turner A; Wallace LM; Stanley D; Jesuthasan J; Bradbury N	Qualitative evaluation of a self-management intervention for people in the early stage of dementia.	Dementia (London)	2015	Qualitativo
II	MEDLINE	Delva F; Edjolo A; Pérès K; Berr C; Barberger-Pateau P; Dartigues JF	Hierarchical structure of the activities of daily living scale in dementia.	J Nutr Health Aging;	2014	Quanti-quali
III	MEDLINE	Laakkonen ML; Hölttä EH; Savikko N; Strandberg TE; Suominen M; Pitkälä KH	Psychosocial group intervention to enhance self-management skills of people with dementia and their caregivers: study protocol for a randomized controlled trial.	Trials	2012	Quantitativo
IV	MEDLINE	Smebye KL; Kirkevold M; Engedal K	How do persons with dementia participate in decision making related to health and daily care? a multicase study.	BMC Health Serv Res	2012	Qualitativo
V	MEDLINE	Luthy C; Cedraschi C; Allaz AF; Herrmann FR; Ludwig C	Health status and quality of life: results from a national survey in a communitydwelling sample of elderly people	Qual Life Res	2015	Quantitativo
VI	MEDLINE	Chan A; Matchar DB; Tsao MA; Harding S; Chiu CT; Tay B; Raman P; Pietryla Z; Klein MK; Haldane VE	Self-care for Older People (SCOPE): a cluster randomized controlled trial of self-care training and health outcomes in low-income elderly in Singapore.	Contemp Clin Trials	2015	Quantitativo
VII	MEDLINE	Cramm JM; Hartgerink JM;	Understanding older patients' self-management	Qual Life Res	2013	Qualitativo

		Steyerberg EW; Bakker TJ; Mackenbach JP; Nieboer AP	abilities: functional loss, selfmanagement, and well-being.			
VIII	MEDLINE	Marventano S; Prieto- Flores ME; Sanz- Barbero B; Martín- García S; FernandezM ayoralas G; Rojo-Perez F; Martinez- Martin P; Forjaz MJ.	Quality of life in older people with dementia: a multilevel study of individual attributes and residential care center characteristics.	Geriatr Gerontol Int	2015	Qualitativo
IX	MEDLINE	Crespo M; Hornillos C; de Quirós MB	Factors associated with quality of life in dementia patients in long-term care.	Int Psychogeriatr;	2013	Qualitativo
X	MEDLINE	Moyle W; Venturto L; Griffiths S; Grimbeek P; McAllister M; Oxlade D; Murfield J	Factors influencing quality of life for people with dementia: a qualitative perspective.	Aging Ment Health	2011	Qualitativo
XI	MEDLINE	Giebel CM; Sutcliffe C; Stolt M; Karlsson S; Renom- Guiteras A; Soto M; Verbeek H; Zabalegui A; Challis D	Deterioration of basic activities of daily living and their impact on quality of life across different cognitive stages of dementia: a European study.	Int Psychogeriatr	2014	Qualitativo
XII	MEDLINE	Barca ML; Engedal K; Laks J; Selbæk G	Quality of life among elderly patients with dementia in institutions.	Dement Geriatr Cogn Disord;	2011	Quanti-quali

## DISCUSSÕES

O envelhecimento populacional está associado a uma maior prevalência de condições crônicas de saúde (VI). Distúrbios cognitivos como a demência são um dos grupos de doenças crônicas mais importantes levando ao aumento da necessidade de assistência, invalidez e cuidados institucionais entre os idosos (III).

A demência é uma doença que progride ao longo de muitos anos e resulta num declínio gradual da tomada de decisões e da auto capacidade (IV). Afetando múltiplas áreas da vida, incluindo os relacionamentos pessoais, a realização das atividades diárias e de autocuidado e o psicológico (I, VIII, XII).

Autocuidado é definido amplamente como atividades que ajudam as pessoas a conviverem bem com a sua condição, melhorando o bem-estar, o estado de saúde e a qualidade de vida (I). Habilidades de autocuidado (tomar a medicação, realizar exercício, alimentação saudável, banho) são importantes frente à perda de função. Essas habilidades afetam a saúde geral e contribuem para a criação ativa e manutenção da própria saúde e bem-estar (VII, XI).

A Qualidade de vida tem se tornado um significativo resultado em pacientes com demência. Hoe (2007) mostrou que a menor qualidade de vida está relacionada com alto nível de dependência dos idosos (IX). Mostrando que a perda da independência tem papel importante, principalmente no que se refere aos idosos com demência (VIII).

Em uma pesquisa realizada na França, foi comprovado que apesar da demência provocar a perda da capacidade de realizar atividades de vida diária, muitos idosos ainda apresentam autonomia para a realização dos mesmos (II). E há evidência de que o auto senso do indivíduo continua até os últimos estágios da demência (X). Sendo importante a manutenção de um estilo de vida ativo (I, V).

## CONCLUSÃO

As enfermidades crônico-degenerativas e os transtornos mentais sofrem influência do envelhecimento populacional, tornando os quadros de demência mais comuns na população idosa. (INOUE; PEDRAZZANI; PAVARINI; TOYODA, 2009)

A demência não compromete apenas o sistema motor do paciente, mas, entre outras manifestações, provoca alterações cognitivas que podem estar presentes logo no início da doença. (MACHADO et al., 2006 ;

CARAMELLI & BARBOSA, 2002). Essas alterações podem progredir com o avançar do tempo, trazendo consequências na capacidade de independência do indivíduo.

Dessa forma, constatamos que a perda da independência tem papel importante, principalmente no que se refere aos idosos com demência, pois determina um déficit no autocuidado que está diretamente ligado à qualidade de vida do idoso.

Algumas pesquisas comprovam que mesmo diante de um quadro de demência, é possível que muitos idosos ainda apresentem autonomia para a realização das atividades de vida diária.

## REFERÊNCIAS

- BARCA M.L., et al. . Quality of life among elderly patients with dementia in institutions. **Dement Geriatr Cogn Disord**, 2011.
- CARAMELLI, P.; BARBOSA, M. T. Como diagnosticar as quatro causas mais freqüentes de demência? **Revista Brasileira de Psiquiatria**, 24(1), 7-10, 2002.
- CAMARANO, A; KANSO, S. Perspectivas de Crescimento para a população Brasileira: Velhos e Novos Resultados. **Ipea**, Rio de Janeiro, 2009.
- CHAN A; et al. Self<sup>00</sup><sub>1F</sub>Care for Older People (SCOPE): a cluster randomized controlled trial of self<sup>00</sup><sub>1F</sub>care training and health outcomes in low<sup>00</sup><sub>1F</sub>income elderly in Singapore. **Contemp Clin Trials**, 2015,
- CRAMM, J.M., et al. Understanding older patients' self<sup>00</sup><sub>1F</sub>management abilities: functional loss, selfmanagement, and well<sup>00</sup><sub>1F</sub>being. **Qual Life Res**, 2013.
- CRESPO M; HORNILLOS C; DE QUIRÓS MB. Factors associated with quality of life in dementia patients in long-term care. **Int Psychogeriatr**, 2013
- DELVA, F.; et al. . Hierarchical structure of the activities of daily living scale in dementia. **J Nutr Health Aging**, 2014
- GIEBEL, C.M.; et al. Deterioration of basic activities of daily living and their impact on quality of life across different cognitive stages of dementia: a European study. **Int Psychogeriatr**, 2014
- INOUYE, K. et al. . Percepção de qualidade de vida do idoso com demência e seu cuidador familiar: avaliação e correlação. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, 17(2), 2009.
- LAAKKONEN M.L et al. , Psychosocial group intervention to enhance self<sup>00</sup><sub>1F</sub>management skills of people with dementia and their caregivers: study protocol for a randomized controlled trial. **Trials**, 2012
- LUTHY C. , et al. . Health status and quality of life: results from a national survey in a



communitydwelling sample of elderly people. **Qual Life Res**, 2015.

MACHADO, J. C. B. Doença de Alzheimer. In: FREITAS, Elizabete Viana de et al. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. p. 261-280.

MARVENTANO, S., et al. Quality of life in older people with dementia: a multilevel study of individual attributes and residential care center characteristics. **Geriatr Gerontol Int**, 2015.

MARTIN F. et al. Qualitative evaluation of a self<sup>0</sup><sub>1</sub>F management intervention for people in the early stage of dementia. **Dementia (London)**, 2015.

MOYLE W; et. al. Factors influencing qualityof life for people with dementia: a qualitative perspective. **Aging Ment Health**, 2011.

OMRAN, A. R. The Epidemiologic Transition: A Theory of the Epidemiology of Population Change. **Milbank Q**, 1971

AGÜERO-TORRES H, et al. Dementia is the major cause of functional dependence in the elderly: 3-year follow-up data from a population-based study. **Am J Public Health**. V. 88, n.10, p.1452-6. 6, 1998.

HILL, R.D; BACKMAN, L.; FRATIGLIONI, L. Determinants of functional abilities in

dementia. **J Am Geriatr Soc**;**43(10):1-9**, 1995.